

## TABELAS

TABELA	PÁG.
<b>Tabela I.1.3-1</b> - Registros legais da unidade FPSO Capixaba	02/03
<b>Tabela I.1.3-2</b> - Registros legais da unidade FPSO-Capixaba	03/03
<b>Tabela II.2.1-1</b> - Coordenadas geográficas do ring fence de Golfinho (SAD 69)	06/245
<b>Tabela II.2.1-2</b> - Identificação dos poços do Campo de Golfinho e sua localização	07/245
<b>Tabela II.2.1-3</b> - Indicação dos revestimentos, inclinações e profundidades do poço Produtor 01.	07/245
<b>Tabela II.2.1-4</b> - Indicação dos revestimentos, inclinações e profundidades do poço Produtor 02	07/245
<b>Tabela II.2.1-5</b> - Indicação dos revestimentos, inclinações e profundidades do poço Produtor 03	08/245
<b>Tabela II.2.1-6</b> - Indicação dos revestimentos, inclinações e profundidades do poço Produtor 04	08/245
<b>Tabela II.2.1-7</b> - Indicação dos revestimentos, inclinações e profundidades do poço Produtor 05	08/245
<b>Tabela II.2.1-8</b> - Indicação dos revestimentos, inclinações e profundidades do poço Produtor 06	08/245
<b>Tabela II.2.1-9</b> - Indicação dos revestimentos, inclinações e profundidades do poço Injetor 01	09/245
<b>Tabela II.2.1-10</b> - Indicação dos revestimentos, inclinações e profundidades do poço Injetor 02	09/245
<b>Tabela II.2.1-11</b> - Coordenadas da diretriz dos dutos no ambiente terrestre	12/245
<b>Tabela II.2.2-1</b> - Principais características do sistema de produção do Campo de Golfinho.	21/245
<b>Tabela II.2.4-1</b> - Distribuição das acomodações no FPSO-Capixaba.	78/245
<b>Tabela II.2.4-2</b> - Principais características do FPSO-Capixaba.	79/245
<b>Tabela II.2.4-3</b> - Características do turret do FPSO-Capixaba.	80/245
<b>Tabela II.2.4-4</b> - Caracterização das linhas de produção	84/245
<b>Tabela II.2.4-5</b> - Caracterização das linhas de injeção	85/245
<b>Tabela II.2.4-6</b> - Extensão total das linhas de riser e flow	85/245
<b>Tabela II.2.4-7</b> - Caracterização das linhas de acesso ao anular dos poços produtores	86/245
<b>Tabela II.2.4-8</b> - Extensão total das linhas de acesso ao anular	86/245
<b>Tabela II.2.4-9</b> - Características do gasoduto interligando a unidade de produção a UTGC-II	87/245

<b>TABELA</b>	<b>PÁG.</b>
<b>Tabela II.2.4-10</b> - Composição e características do óleo do Campo de Golfinho	88/245
<b>Tabela II.2.4-11</b> - Propriedades e Composições Molares dos Fluidos do Campo de Golfinho	89/245
<b>Tabela II.2.4-12</b> - Propriedades e Composições Molares dos Fluidos do Campo de Golfinho (ESS-132)	90/245
<b>Tabela II.2.4-13</b> - Características do gás do Campo de Golfinho (ESS-123)	91/245
<b>Tabela II.2.4-14</b> - Características do gás do Campo de Golfinho (ESS-132)	92/245
<b>Tabela II.2.4-15</b> - Unidades de lançamento a serem utilizadas no Projeto Golfinho	94/245
<b>Tabela II.2.4-16</b> - Principais tanques e produtos armazenados no Seaway Condor	99/245
<b>Tabela II.2.4-17</b> - Indicadores da produção de óleo, gás e água de produção	111/245
<b>Tabela II.2.4-18</b> - Código de entrada dos produtos no laboratório	119/245
<b>Tabela II.2.4-19</b> - Volumes de efluentes a serem descartados nos testes de estanqueidade	124/245
<b>Tabela II.2.4-20</b> - Relação de Licenças Ambientais da Vitória Ambiental	126/245
<b>Tabela II.2.4-21</b> - Resíduos gerados no FPSO Capixaba e formas de tratamento e disposição	127/245
<b>Tabela II.2.4-22</b> - Características do sistema de ancoragem do FPSO-Capixaba.	148/245
<b>Tabela II.2.4-23</b> - Sistemas de Posicionamento das unidades de lançamento.	158/245
<b>Tabela II.2.4-24</b> - Sistemas de Detecção de Vazamentos e Dispositivos para Contenção e Bloqueio das unidades de lançamento.	162/245
<b>Tabela II.2.4-25</b> - Sistemas de Manutenção das unidades de lançamento	172/245
<b>Tabela II.2.4-26</b> - Sistemas de Medição e Monitoramento das unidades de lançamento	175/245
<b>Tabela II.2.4-27</b> - Sistemas de Geração de Energia de Emergência das unidades de lançamento	180/245
<b>Tabela II.2.4-28</b> - Sistemas de Tratamento de Efluentes - Esgotos e Águas Residuais das unidades de lançamento	184/245
<b>Tabela II.2.4-29</b> - Sistemas de Geração de Tratamento de Efluentes - Drenagem de Águas Pluviais das unidades de lançamento	189/245
<b>Tabela II.2.4-30</b> - Sistemas de Geração de Tratamento de Efluentes – Águas Oleosas das unidades de lançamento	191/245
<b>Tabela II.2.4-31</b> - Caracterização e Disposição de Resíduos Sólidos nas unidades de lançamento	200/245
<b>Tabela II.2.4-32</b> - Sistemas de Segurança e Salvatagem nas unidades de lançamento	207/245
<b>Tabela II.2.4-33</b> - Sistemas de Incêndio nas unidades de lançamento	214/245

<b>TABELA</b>	<b>PÁG.</b>
<b>Tabela II.2.4-34</b> - Estimativa de postos de trabalho na Fase de Implantação	227/245
<b>Tabela II.2.4-35</b> - Estimativa de postos de trabalho na Fase de Produção	228/245
<b>Tabela II.2.4-36</b> - Total de postos de trabalho por fase do projeto	228/245
<b>Tabela II.2.4-37</b> - Principais Características do Óleo Diesel	230/245
<b>Tabela II.2.4-38</b> - Propriedades Médias do Querosene	232/245
<b>Tabela II.2.4-39</b> - Propriedades Médias do Álcool Etilico (Etanol)	233/245
<b>Tabela II.2.4-40</b> - Propriedades Médias do Óleo de Silicone	234/245
<b>Tabela II.2.4-41</b> - Propriedades Médias do Desemulsificante	235/245
<b>Tabela II.2.4-42</b> - Propriedades físico-químicas do Biocida 1	235/245
<b>Tabela II.2.4-43</b> - Propriedades físico-químicas do Trietilenoglicol	236/245
<b>Tabela II.2.4-44</b> - Propriedades físico-químicas do Sequestrante de Oxigênio	237/245
<b>Tabela II.5.1.2.1-1</b> - Máximos e mínimos de temperatura e salinidade superficiais e profundidade da camada de mistura, para as regiões costeira e oceânica da Bacia do Espírito Santo	59/1134
<b>Tabela II.5.1.2.2-1</b> - Variação da corrente ao longo da profundidade em 2 posições do WOCE (Muller et al., 1998)	74/1134
<b>Tabela II.5.1.2.2-2</b> - Valores médios e máximos de velocidade instantânea da Corrente do Brasil em superfície (15 m) obtidos de derivadores, para a Bacia do Espírito Santo	80/1134
<b>Tabela II.5.1.2.4-1</b> - Localização das estações e características da maré	95/1134
<b>Tabela II.5.1.2.4-2</b> - Semi-amplitude (H) e Fase (g), em centímetros e graus, respectivamente (Salles et al., 2000)	95/1134
<b>Tabela II.5.1.3.1-1</b> - Valores típicos de oxigênio dissolvido nas águas encontradas na Bacia de Campos (adaptado de Petrobras, 1994)	120/1134
<b>Tabela II.5.1.3.1-2</b> - Valores medianos, de máximo e mínimo para nutrientes em água na Bacia do Espírito Santo (Fonte BNDO – Banco Nacional de Dados Oceanográficos)	122/1134
<b>Tabela II.5.1.3.1-3</b> - Valores típicos de alguns constituintes químicos nas águas encontradas na Bacia de Campos (adaptado de Petrobras, 1994)	123/1134
<b>Tabela II.5.1.3.1-4</b> - Variação da produtividade primária e da clorofila a em três regiões da Costa Leste brasileira, segundo Gaeta et. al. (1999)	126/1134
<b>Tabela II.5.1.3.1-5</b> - Concentrações medianas, de máximo e mínimo de $\Sigma n$ -alcanos, MCNR, pristano, fitano, $\Sigma$ resolvidos e hidrocarbonetos totais em águas da Bacia do Espírito Santo	130/1134
<b>Tabela II.5.1.3.1-6</b> - Concentrações médias, de máximo e mínimo de hidrocarbonetos totais de petróleo (THP) e $\Sigma n$ -alcanos em amostras de água constantes no relatório preliminar da caracterização ambiental da Bacia do Espírito Santo	131/1134
<b>Tabela II.5.1.3.1-7</b> - Concentrações médias e faixas de variação de Carbono Orgânico Total em amostras de sedimento de diversas áreas da plataforma continental brasileira	138/1134

TABELA	PÁG.
<b>Tabela II.5.1.3.1-8</b> - Metais em sedimentos da Bacia do Espírito Santo e de Campos. Valores em $\mu\text{g g}^{-1}$ .	140/1134
<b>Tabela II.5.1.3.1-9</b> - Total de hidrocarbonetos de petróleo (THP) em sedimentos em escala local na Bacia do Espírito Santo. Valores ( $\mu\text{g g}^{-1}$ ) para diversas amostras coletadas na Bacia do Espírito Santo. Fonte: Analytical Solutions & Petroleum and Environmental Geoservice, 2001a; b; d; f; g	143/1134
<b>Tabela II.5.1.3.1-10</b> - Distribuição em escala regional de hidrocarbonetos de petróleo (THP, $\Sigma n$ -alcanos e MCNR) em sedimentos da Bacia do Espírito Santo. Valores em $\mu\text{g g}^{-1}$ . Fonte: AS/PEG, 2002	143/1134
<b>Tabela II.5.1.3.1-11</b> - Resumo dos dados (faixas de variação e média $\pm$ desvio-padrão) sobre <i>n</i> -alcanos e MCNR (mistura complexa não-resolvida) nos sedimentos no entorno das plataformas de Pampo e de Pargo, no inverno de 1998, em relação à distância da plataforma (Petrobras, 1999)	144/1134
<b>Tabela II.5.1.3.1-12</b> - Concentrações de hidrocarbonetos aromáticos individuais em amostras de sedimento coletadas na Bacia do Espírito Santo	145/1134
<b>Tabela II.5.1.3.1-13</b> - Valores médios registrados para os HPA's ( $\mu\text{g.L}^{-1}$ ), a partir dos dados originais obtidos nas diferentes campanhas	153/1134
<b>Tabela II.5.1.3.1-14</b> - Valores médios registrados para o ortofosfato ( $\mu\text{M P-PO}_4^{3-}$ ), a partir dos dados originais obtidos nas diferentes campanhas	154/1134
<b>Tabela II.5.1.3.1-15</b> - Valores médios registrados para o fósforo total ( $\mu\text{M P}$ ), a partir dos dados originais obtidos nas diferentes campanhas	155/1134
<b>Tabela II.5.1.3.1-16</b> - Valores médios registrados para o nitrito ( $\mu\text{M N-NO}_2^-$ ), a partir dos dados originais obtidos nas diferentes campanhas	158/1134
<b>Tabela II.5.1.3.1-17</b> - Valores médios registrados para o nitrato ( $\mu\text{M N-NO}_3^-$ ), a partir dos dados originais obtidos nas diferentes campanhas	159/1134
<b>Tabela II.5.1.3.1-18</b> - Valores médios registrados para o silicato ( $\mu\text{M Si-SiO}_2^-$ ), a partir dos dados originais obtidos nas diferentes campanhas	161/1134
<b>Tabela II.5.1.3.1-19</b> - Valores médios registrados para o oxigênio dissolvido ( $\text{mL.L}^{-1}$ ), a partir dos dados originais obtidos nas diferentes campanhas	162/1134
<b>Tabela II.5.1.3.1-20</b> - Valores médios registrados para o pH, a partir dos dados originais obtidos nas diferentes campanhas	163/1134
<b>Tabela II.5.1.3.1-21</b> - Valores médios registrados para a clorofila <i>a</i> ( $\mu\text{g L}^{-1}$ ), a partir dos dados originais obtidos nas diferentes campanhas	165/1134
<b>Tabela II.5.1.4.2-1</b> - Topo da Coluna Geológica da Bacia Sedimentar do Espírito Santo	208/1134
<b>Tabela II.5.1.4.2-2</b> - Compartimentação do relevo da área de estudo	219/1134
<b>Tabela II.5.2.1-1</b> - Unidades de Conservação Federais na Área de Influência do empreendimento	234/1134
<b>Tabela II.5.2.1-2</b> - Unidades de Conservação Estaduais na Área de Influência Indireta do empreendimento	236/1134
<b>Tabela II.5.2.1-3</b> - Unidades de Conservação Municipais na Área de Influência Indireta do empreendimento	239/1134

<b>TABELA</b>	<b>PÁG.</b>
<b>Tabela II.5.2.1-4</b> - Unidades de Conservação de Domínio Privado na Área de Influência do empreendimento	244/1134
<b>Tabela II.5.2.1-5</b> - Reservas Particulares do Patrimônio Natural na Área de Influência Indireta do empreendimento	244/1134
<b>Tabela II.5.2.2.1-1</b> - Características da laguna de Araruama	251/1134
<b>Tabela II.5.2.2.1-2</b> - Ictiofauna da laguna de Araruama de acordo com dados de Saad (2001) apud Semads (2002)	253/1134
<b>Tabela II.5.2.2.1-3</b> - Lagoas litorâneas entre Arraial do Cabo e Rio das Ostras	259/1134
<b>Tabela II.5.2.2.1-4</b> - Espécies de macrófitas aquáticas registradas para a lagoa de Imboassica segundo Lopes-Ferreira (1995)	263/1134
<b>Tabela II.5.2.2.1-5</b> - Lagoas costeiras do Parque da Restinga de Jurubatiba	271/1134
<b>Tabela II.5.2.2.1-6</b> - Lagoas presentes nos municípios de Macaé, Carapebus, Quissamã, Campos e São João da Barra	272/1134
<b>Tabela II.5.2.2.2-1</b> - Vegetação associada identificada nos manguezais da Baía de Vitória, ES	289/1134
<b>Tabela II.5.2.2.2-2</b> - Fauna associada identificada nos manguezais da Baía de Vitória, ES	291/1134
<b>Tabela II.5.2.2.2-3</b> - Vegetação identificada nos afloramentos rochosos dos morros Guajura, Gameleira e Pedra dos Dois Olhos, na Ilha de Vitória, Vitória, ES	293/1134
<b>Tabela II.5.2.2.2-4</b> - Vegetação de mata seca identificada na restinga da Vila de Nova Almeida, Serra, ES (Pereira et al., 2000) apud Cepemar (2003)	296/1134
<b>Tabela II.5.2.2.2-5</b> - Algas planctônicas identificadas no complexo Lagoa Jacuném - Lagoa Capuba, Serra, ES (Dias Jr. 1995, Pinheiro Filho, 1997) apud Cepemar (2003)	299/1134
<b>Tabela II.5.2.2.2-6</b> - Fauna de peixes identificados no complexo Lagoa Jacuném - Lagoa Capuba, Serra, ES (Dias Jr. 1995, Pinheiro Filho, 1997)	300/1134
<b>Tabela II.5.2.2.2-7</b> - Algas planctônicas identificadas na Lagoa Carapebus, Serra, ES (Schaeffer, Dias Jr. & Nascimento, 2002)	301/1134
<b>Tabela II.5.2.2.2-8</b> - Vegetação associada identificada nos manguezais do Rio Reis Magos, Fundão, ES (Carmo et. al., 1998) apud Cepemar (2003)	302/1134
<b>Tabela II.5.2.2.2-9</b> - Fauna associada identificada nos manguezais do Rio Reis Magos, Fundão, ES (Carmo et. al., Op. cit.)	302/1134
<b>Tabela II.5.2.2.2-10</b> - Lista de Espécies Florística na Reserva Biológica de Comboios	303/1134
<b>Tabela II.5.2.2.2-11</b> - Vegetação halófito-psamófito e praias gramíneas com arbustos de restinga identificadas na reserva Biológica de Comboios, Linhares, ES	306/1134
<b>Tabela II.5.2.2.2-12</b> - Lista de Espécies de Aves Identificadas na Reserva Biológica de Comboios	307/1134
<b>Tabela1 II.5.2.2.2-13</b> - Pteridófitas de restinga identificadas na Reserva Biológica de Comboios, Linhares, ES	309/1134



<b>TABELA</b>	<b>PÁG.</b>
<b>Tabela II.5.2.2.2-14</b> - <i>Vegetação identificada na restinga do Pontal do Ipiranga, Linhares, ES (Pereira, Assis &amp; Souza, 1998)</i>	310/1134
<b>Tabela II.5.2.2.2-15</b> - <i>Algas planctônicas identificadas em 18 lagos do baixo Rio Doce, Linhares, ES (Huszar et al, 1990 apud Cepemar, 2003)</i>	315/1134
<b>Tabela II.5.2.3.1-1</b> - <i>Composição quantitativa média do fitoplâncton nos estudos feitos na Espírito Santo (modificado de CEPEMAR, 2003)</i>	326/1134
<b>Tabela II.5.2.3.3-1</b> - <i>Espécies de cetáceos registradas até o momento no litoral leste, com seu nome vulgar, nome científico, forma de registro (Avistagem, Encalhe, Captura Acidental e Caça) (Gomes, 1986; Geise &amp; Borobia, 1988; Lodi &amp; Capistrano, 1989; Siciliano, 1994; Lailson-Brito et al., 1996a; Lailson-Brito et al., 1996b; Lailson-Brito et al., 1996c; Azevedo, 1997; DiBeneditto, 1997; Ramos, 1997; Lailson-Brito et al., 1997; Pizzorno et al., 1998; Lailson-Brito et al., 1998; Azevedo et al., 1998a; Azevedo et al., 1998b; Azevedo et al., 1999; DiBeneditto &amp; Ramos, 1999; Pizzorno et al., 1999; Siciliano et al., 1999; DiBeneditto, 2000; DiBeneditto &amp; Ramos, 2001; Colares et al. 2003; Hassel et al., 2003a; Hassel et al., 2003b; Venturotti et al., 2003;), e status de conservação para a costa brasileira, segundo IBAMA (2001)</i>	377/1134
<b>Tabela II.5.2.3.5-1</b> - <i>Registros da ocorrência de espécies de aves marinhas observadas por Alves (1996) durante campanha do Projeto REVIZEE, na costa leste brasileira (modificado)</i>	400/1134
<b>Tabela II.5.2.3.5-2</b> - <i>Registros da ocorrência de espécies de aves marinhas observadas durante campanha realizada na área de influência direta do FPSO Seillean na área do Bloco BC-60, no período de 26 de fevereiro a 05 de março de 2002, para realização de Estudo de Viabilidade Ambiental (CEPEMAR, 2002)</i>	401/1134
<b>Tabela II.5.2.3.5-3</b> - <i>relaciona cada avistagem realizada destacando os números de indivíduos que formava o grupo</i>	401/1134
<b>Tabela II.5.2.3.6-1</b> - <i>Composição específica da ictiofauna registrada para a área de estudo</i>	406/1134
<b>Tabela II.5.2.3.6-2</b> - <i>Composição dos desembarques (t) da frota de arrasto entre os anos de 1998 e 1999, no Espírito Santo (ES), e em 1999, no Rio de Janeiro (RJ)</i>	432/1134
<b>Tabela II.5.2.3.6-3</b> - <i>Espécies de importância comercial que ocorrem no litoral do Espírito Santo (Modificado de CEPEMAR, 2003)</i>	433/1134
<b>Tabela II.5.2.3.6-4</b> - <i>Lista de espécies de cefalópodes pelágicos – Costa Brasileira (fonte: Haimovici et al. 1994, apud AS/Ecologus, 2002)</i>	435/1134
<b>Tabela II.5.2.3.6-5</b> – <i>Distribuição de espécies de cefalópodes pelágicos (fonte: Haimovici et al. 1994, apud AS/Ecologus, 2002)</i>	436/1134
<b>Tabela II.5.2.3.6-6</b> - <i>Produção anual controlada (t/ano) de camarão-rosa (Farfantepenaeus spp.) e camarão-sete-barbas (Xiphopenaeus kroyeri), nas categorias artesanal e industrial, de 1965 à 1999, nos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo</i>	437/1134
<b>Tabela II.5.2.3.6-7-</b> <i>Período reprodutivo das principais espécies de importância pesqueira no sudeste brasileiro</i>	440/1134

<b>TABELA</b>	<b>PÁG.</b>
<b>Tabela II.5.3.1.1-1 - Utilização das Terras</b>	445/1134
<b>Tabela II.5.3.1.1-2 - Utilização das Terras</b>	455/1134
<b>Tabela II.5.3.1.2-1 - Valores de uso e cobertura do solo, no Município de Arraial do Cabo</b>	464/1134
<b>Tabela II.5.3.1.2-2 - Valores de uso e cobertura do solo, no Município de Cabo Frio</b>	466/1134
<b>Tabela II.5.3.1.2-3 - Valores de uso e cobertura do solo, no Município de Armação de Búzios</b>	467/1134
<b>Tabela II.5.3.1.2-4 - Valores de uso e cobertura do solo, no Município de Casimiro de Abreu</b>	468/1134
<b>Tabela II.5.3.1.2-5 - Valores de uso e cobertura do solo, no Município de Rio das Ostras</b>	469/1134
<b>Tabela II.5.3.1.2-6 - Valores de uso e cobertura do solo, no Município de Macaé</b>	471/1134
<b>Tabela II.5.3.1.2-7 - Valores de uso e cobertura do solo, no Município de Carapebus</b>	472/1134
<b>Tabela II.5.3.1.2-8 - Valores de uso e cobertura do solo, no Município de Armação de Quissamã</b>	473/1134
<b>Tabela II.5.3.1.2-9 - Valores de uso e cobertura do solo, no Município de Campos de Goytacazes</b>	476/1134
<b>Tabela II.5.3.1.2-10 - Valores de uso e cobertura do solo, no Município de S. João da Barra</b>	477/1134
<b>Tabela II.5.3.1.2-11 - Valores de uso e cobertura do solo, no Município de São Francisco de Itabapoana</b>	478/1134
<b>Tabela II.5.3.1.2-12 – Utilização das Terras</b>	496/1134
<b>Tabela II.5.3.2.1-1 - Principais Grupos de Interesse –AID - Municípios de Vitória, Vila Velha e Serra</b>	502/1134
<b>Tabela II.5.3.2.1-2 - Principais Grupos de Interesse –AID - Municípios do Litoral Norte</b>	504/1134
<b>Tabela II.5.3.2.1-3 - Principais Grupos de Interesse – Municípios da All do Rio de Janeiro</b>	508/1134
<b>Tabela II.5.3.2.1-4 - Principais Grupos de Interesse – All – Municípios do Litoral Sul do Espírito Santo</b>	513/1134
<b>Tabela II.5.3.2.1-5 - Autarquias Públicas, Secretarias Municipais de Meio, Ambiente, Conselhos de Defesa do Meio Ambiente, Polícia Florestal</b>	517/1134
<b>Tabela II.5.3.3-1 - Associações de Moradores, Movimentos Populares e Federações de Associações de Moradores e Movimentos Populares</b>	525/1134
<b>Tabela II.5.3.3-2 - Grupos Sociais Organizados</b>	530/1134
<b>Tabela II.5.3.3-3 - Colônias, Associações e Cooperativas de Pesca</b>	534/1134
<b>Tabela II.5.3.3-4 - Movimentos Ambientalistas</b>	537/1134

<b>TABELA</b>	<b>PÁG.</b>
<b>Tabela II.5.3.4.1-1</b> - População dos Municípios Capixabas – Região da Grande Vitória	539/1134
<b>Tabela II.5.3.4.1-2</b> - População dos Municípios Capixabas – Litoral Norte-2000	540/1134
<b>Tabela II.5.3.4.1-4</b> - População dos Municípios por situação de Domicílio - Litoral Norte do Espírito Santo	542/1134
<b>Tabela II.5.3.4.2-1</b> - População dos Municípios Fluminenses	543/1134
<b>Tabela II.5.3.4.2-2</b> - População dos Municípios por situação de Domicílio	544/1134
<b>Tabela II.5.3.4.2-3</b> - População dos Municípios Capixabas – Litoral Sul – 2000	545/1134
<b>Tabela II.5.3.4.2-4</b> - População dos Municípios por situação de Domicílio – Litoral Sul do Espírito Santo	546/1134
<b>Tabela II.5.3.5.1-1</b> - Pessoas de 5 anos ou mais de idade que não residiam no Espírito Santo em 31/7/1995	547/1134
<b>Tabela II.5.3.5.1-2</b> - Pessoas de 5 anos ou mais de idade que não residiam no Espírito Santo em 31/7/1995	548/1134
<b>Tabela II.5.3.5.1-3</b> - Pessoas de 5 anos ou mais de idade que não residiam no Espírito Santo em 31/7/1995	557/1138
<b>Tabela II.5.3.5.2-1</b> - População Residente a partir de 1991, com indicação de domicílio anterior	550/1134
<b>Tabela II.5.3.5.2-2</b> – Pessoas de 5 anos ou mais de idade que não residiam no Espírito Santo em 31/7/1995	553/1134
<b>Tabela II.5.3.6.1-1</b> - Leitos Cadastrados por Municípios - E.S.	554/1134
<b>Tabela II.5.3.6.1-2</b> - Unidades Ambulatoriais Cadastradas – E.S.	555/1134
<b>Tabela II.5.3.6.1-3</b> - Número de Profissionais por Especialidade - E.S.	555/1134
<b>Tabela II.5.3.6.1-4</b> - Unidades Ambulatoriais Cadastradas - E.S.	557/1134
<b>Tabela II.5.3.6.1-5</b> – Leitos Cadastrados por Municípios- E.S.	558/1134
<b>Tabela II.5.3.6.1-6</b> - Unidades Ambulatoriais Cadastradas - E.S.	558/1134
<b>Tabela II.5.3.6.1-7</b> - Número de Profissionais por Especialidade - E.S.	560/1134
<b>Tabela II.5.3.6.1-8</b> - Programas e Projetos em Desenvolvimento	561/1134
<b>Tabela II.5.3.6.1-9</b> - Leitos Cadastrados nos Municípios - R.J.	564/1134
<b>Tabela II.5.3.6.1-10</b> - Unidades Ambulatoriais Cadastradas - R.J.	564/1134
<b>Tabela II.5.3.6.1-11</b> - Número de Profissionais por Especialidade - R.J.	565/1134
<b>Tabela II.5.3.6.1-12</b> – Programas e Projetos em Desenvolvimento – R.J.	566/1134
<b>Tabela II.5.3.6.1-13</b> – Leitos Cadastrados por Municípios – E.S.	569/1134
<b>Tabela II.5.3.6.1-14</b> – Unidades Ambulatoriais Cadastradas – E.S.	570/1134
<b>Tabela II.5.3.6.1-15</b> – Número de Profissionais por Especialidade – E.S.	571/1134
<b>Tabela II.5.3.6.1-16</b> – Programas e Projetos em Desenvolvimento	572/1134



<b>TABELA</b>	<b>PÁG.</b>
<b>Tabela II. 5.3.6.2-1 - Consumidores e consumo de energia elétrica, 2002</b>	575/1134
<b>Tabela II.5.3.6.2-2 - Percentual de Pessoas em Domicílios com Acesso aos Serviços de Energia Elétrica 1991-2000</b>	576/1134
<b>Tabela II.5.3.6.2-3 - Ligações e Economias de água, por categoria, 2001</b>	576/1134
<b>Tabela II.5.3.6.2-4 - Saneamento. Percentual de Pessoas em Domicílios com água encanada, banheiro e água encanada, e serviço de coleta de lixo, 1991-2000</b>	581/1134
<b>Tabela II.5.3.6.2-5 - Consumidores e consumo de energia elétrica, 2002</b>	582/1134
<b>Tabela II.5.3.6.2-6 - Percentual de Pessoas em Domicílios com Acesso aos Serviços de Energia Elétrica, 1991-2000</b>	583/1134
<b>Tabela II.5.3.6.2-7 - Ligações e Economias de água, por categoria, no município de Fundão, 2001</b>	584/1134
<b>Tabela II.5.3.6.2-8 - Saneamento. Percentual de Pessoas em Domicílios com água encanada, banheiro e água encanada, e serviço de coleta de lixo, 1991-2000</b>	587/1134
<b>Tabela II.5.3.6.2-9 - Consumidores e consumo de energia elétrica no Estado do Rio de Janeiro, segundo concessionária e total, 2001</b>	588/1134
<b>Tabela II.5.3.6.2-10 – Fornecimento de energia elétrica pela CERJ. Consumidores e consumo de energia elétrica nos municípios, 2001</b>	589/1134
<b>Tabela II.5.3.6.2-11 – Percentual de Pessoas em Domicílios com Acesso aos Serviços de Energia Elétrica, 1991-2000</b>	591/1134
<b>Tabela II.5.3.6.2-12 – Ligações e Economias de água, por categoria, 2001</b>	596/1134
<b>Tabela II.5.3.6.2-13 – Saneamento. Percentual de Pessoas em Domicílios com água encanada, banheiro e água encanada, e serviço de coleta de lixo, 1991-2000</b>	602/1134
<b>Tabela 5.3.6.2-14 – Consumidores e consumo de energia elétrica</b>	603/1134
<b>Tabela II.5.3.6.2-15 - Percentual de Pessoas em Domicílios com Acesso aos Serviços de Energia Elétrica, 1991-2000</b>	604/1134
<b>Tabela II.5.3.6.2-16 - Ligações e Economias de água, por categoria, 2001</b>	606/1134
<b>Tabela II.5.3.6.2-17 - Saneamento. Percentual de Pessoas em Domicílios com água encanada, banheiro e água encanada, e serviço de coleta de lixo, 1991-2000</b>	610/1134
<b>Tabela II.5.3.6.3-1 - Empresa de comunicação – 2000</b>	611/1134
<b>Tabela II,5.3.6.3-2 - Agências de correios e postos de vendas de produtos, por tipo, 2002</b>	612/1134
<b>Tabela II.5.3.6.3-3 - Movimentação de cargas nos portos de Vitória – 2001. Em toneladas</b>	617/1134
<b>Tabela II.5.3.6.3-4 - Empresa de comunicação – 2000</b>	618/1134
<b>Tabela II.5.3.6.3-5 - Agências de correios e postos de vendas de produtos, por tipo, 2002</b>	619/1134

<b>TABELA</b>	<b>PÁG.</b>
<i>Tabela II.5.3.6.3-6 - Agências de correios e postos de vendas de produtos, por tipo, 2001</i>	625/1134
<i>Tabela II.5.3.6.3-7 - Terminais telefônicos instalados e telefones públicos, 2000</i>	626/1134
<i>Tabela II.5.3.6.3-8 - Agências de correios e postos de vendas de produtos, por tipo, 2001</i>	626/1134
<i>Tabela II.5.3.6.3-9 - Terminais telefônicos instalados e telefones públicos, 2000</i>	627/1134
<i>Tabela II.5.3.6.3-10 - Agências de correios e postos de vendas de produtos, por tipo, 2001</i>	628/1134
<i>Tabela II.5.3.6.3-11 - Terminais telefônicos instalados e telefones públicos, 2000</i>	629/1134
<i>Tabela II.5.3.6.3-12 - Agências de correios e postos de vendas de produtos, por tipo, 2001</i>	629/1134
<i>Tabela II.5.3.6.3-13 - Terminais telefônicos instalados e telefones públicos, 2000</i>	630/1134
<i>Tabela II.5.3.6.3-14 – Empresa de Comunicação – 2000</i>	635/1134
<i>Tabela II.5.3.6.3-15 – Agências de correios e postos de vendas de produtos, por tipo, 2002</i>	636/1134
<i>Tabela II.5.3.6.3-16 – Efetivo e número de viaturas existentes</i>	639/1134
<i>Tabela II.5.3.6.3-17 – Efetivo de reforço durante a Operação Verão</i>	639/1134
<i>Tabela II.5.3.7.1-1 - Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM), 2000</i>	641/1134
<i>Tabela II.5.3.7.1-2 - Produto Interno Bruto por setores, a custo de fatores, 1998</i>	642/1134
<i>Tabela II.5.3.7.1-3 - Renda per Capta Municipal – 1998 (Em R\$ 1.000,00)</i>	643/1134
<i>Tabela II.5.3.7.1-4 - Mercado de trabalho. Emprego por setor de atividade econômica, 2000</i>	644/1134
<i>Tabela II.5.3.7.1-5 - Mercado Formal de Trabalho – 2002</i>	645/1134
<i>Tabela II.5.3.7.1-6 - Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM), 2000</i>	649/1134
<i>Tabela II.5.3.7.1-7 - Produto Interno Bruto por setores, a custo de fatores, 1998</i>	650/1134
<i>Tabela II.5.3.7.1-8 - Renda Per Capta Municipal - 1998</i>	650/1134
<i>Tabela II.5.3.7.1-9 - Mercado de trabalho. Emprego por setor de atividade econômica, 2000</i>	651/1134
<i>Tabela II.5.3.7.1-10 - Mercado Formal de Trabalho – Número de Empregos Gerados - 2002</i>	652/1134
<i>Tabela II.5.3.7.1-11 - Participação do valor da produção das principais lavouras da Região Litoral Norte no total produzido no Estado - 1995-1996</i>	654/1134
<i>Tabela II.5.3.7.1-12 - Produção agrícola dos municípios da Região Litoral Norte do ES – 1995-1996</i>	655/1134

<b>TABELA</b>	<b>PÁG.</b>
<b>Tabela II.5.3.7.1-13</b> - Efetivo de bovinos, suínos e aves, segundo os municípios da Região Litoral Norte do ES - 1995-1996	657/1134
<b>Tabela II.5.3.7.1-14</b> - Produção de leite de vaca e ovos de galinha, segundo os municípios da Região Litoral Sul do ES - 1995-1996	657/1134
<b>Tabela II.5.3.7.2 -1</b> - Mercado Formal de Trabalho – 2002	664/1134
<b>Tabela II.5.3.7.2-2</b> - Estabelecimentos Agropecuários, 1996	667/1134
<b>Tabela II.5.3.7.2-3</b> - Expressão da Produção Canavieira	668/1134
<b>Tabela II.5.3.7.2-4</b> - Efetivo do Rebanho Bovino - 1995/96	669/1134
<b>Tabela II.5.3.7.2-5</b> - Produção Leiteira, 1996	670/1134
<b>Tabela II.5.3.7.2-6</b> - Estabelecimentos Industriais, 1995-1997	672/1134
<b>Tabela II.5.3.7.2-7</b> - Estabelecimentos Comerciais, 1995-1997	673/1134
<b>Tabela II.5.3.7.2-8</b> – Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM), 2000	676/1134
<b>Tabela II.5.3.7.2-9</b> – Produto Interno Bruto por setores, a custo de fatores, 1998	677/1134
<b>Tabela II.5.3.7.2-10</b> – Renda per Capita Municipal – 1998	678/1134
<b>Tabela II.5.3.7.2-11</b> – Mercado de trabalho. Emprego por setor de atividade econômica, 2000	679/1134
<b>Tabela II.5.3.7.2-12</b> – Mercado Formal de Trabalho – Número de Empregos Gerados – 2002	680/1134
<b>Tabela II.5.3.7.2-13</b> – Participação do valor da produção das principais lavouras da Região Litoral Sul no total produzido no Estado – 1995-1996	681/1134
<b>Tabela II.5.3.7.2-14</b> – Produção agrícola dos municípios da Região Litoral Sul do ES – 1995-1996	682/1134
<b>Tabela II.5.3.7.2-15</b> – Efetivo de bovinos, suínos e aves, segundo os municípios da Região Litoral Sul do ES – 1995-1996	683/1134
<b>Tabela II.5.3.8.1-1</b> - Matrícula Segundo Dependência Administrativa por Município – Vitória, Vila Velha e Serra/ES	686/1134
<b>Tabela II.5.3.8.1-2</b> - Número de alunos matriculados por nível de ensino em Vila Velha, Vitória e Serra	688/1134
<b>Tabela II.5.3.8.1-3</b> - Taxa de Alfabetização da População	689/1134
<b>Tabela II.5.3.8.1-4</b> - Número de estabelecimentos – Educação Infantil em Vila Velha, Vitória e Serra	690/1134
<b>Tabela II.5.3.8.1-5</b> - Número de Estabelecimentos – Ensino Fundamental em Vila Velha, Vitória e Serra	692/1134
<b>Tabela II.5.3.8.1-6</b> - Número de Estabelecimentos – Ensino Médio em Vila Velha, Vitória e Serra	694/1134
<b>Tabela II.5.3.8.1-7</b> - Matrícula Segundo Dependência Administrativa por Município – Litoral Norte do ES.	699/1134
<b>Tabela II.5.3.8.1-8</b> - Número de alunos matriculados por nível de ensino nos municípios do Litoral Norte Capixaba	700/1134

<b>TABELA</b>	<b>PÁG.</b>
<b>Tabela II.5.3.8.1-9 - Taxa de Alfabetização da População dos municípios do Litoral Norte do ES</b>	701/1134
<b>Tabela II.5.3.8.1-10 - Número de estabelecimentos – Educação Infantil nos municípios do Litoral Norte do ES</b>	702/1134
<b>Tabela II.5.3.8.1-11 - Número de Estabelecimentos – Ensino Fundamental nos municípios do Litoral Norte do ES</b>	704/1134
<b>Tabela II.5.3.8.1-12 - Número de Estabelecimentos – Ensino Médio nos municípios do Litoral Norte do ES</b>	706/1134
<b>Tabela II.5.3.8.2-1 – Matrículas segundo Dependência Administrativa por município</b>	714/1134
<b>Tabela II. 5.3.8.2-2 – Instituições de ensino superior por natureza de instituição</b>	718/1134
<b>Tabela II.5.3.8.2-3 – Taxa de Alfabetização da População de Carapebus e Quissamã</b>	719/1134
<b>Tabela II.5.3.8.2-4 – Taxa de Alfabetização da População de Macaé</b>	720/1134
<b>Tabela II.5.3.8.2-5 – Taxa de Alfabetização da População de Campos de Goytacazes</b>	722/1134
<b>Tabela II.5.3.8.2-6 – Taxa de Alfabetização da População de São João da Barra</b>	724/1134
<b>Tabela II.5.3.8.2-7 – Taxa de Alfabetização da População de São Francisco do Itabapoana</b>	725/1134
<b>Tabela II.5.3.8.2-8 – Alunos atendidos pela Rede Municipal de Casimiro de Abreu</b>	726/1134
<b>Tabela II.5.3.8.2-9 – Taxa de Alfabetização da População de Casimiro de Abreu</b>	726/1134
<b>Tabela II.5.3.8.2-10 – Taxa de Alfabetização da População de Rio das Ostras</b>	727/1134
<b>Tabela II.5.3.8.2-11 – Taxa de Alfabetização da População de Cabo Frio e Arraial do Cabo</b>	727/1134
<b>Tabela II.5.3.8.2-12 – Taxa de Alfabetização da População de Armação de Búzios</b>	728/1134
<b>Tabela II.5.3.8.2-13 – Estabelecimentos de Ensino Fundamental por dependência administrativa – Rio de Janeiro</b>	728/1134
<b>Tabela II.5.3.8.2-14 – Taxa de Alfabetização da População de Arraial do Cabo</b>	729/1134
<b>Tabela II.5.3.8.2-15 – Matrícula Segundo Dependência Administrativa por Município – Litoral Sul do ES</b>	731/1134
<b>Tabela II.5.3.8.2-16 – Número de alunos matriculados por nível de ensino – Litoral Sul do ES</b>	734/1134
<b>Tabela II.5.3.8.2-17 – Taxa de Alfabetização da População nos municípios do Litoral Sul do ES</b>	735/1134

<b>TABELA</b>	<b>PÁG.</b>
<b>Tabela II.5.3.8.2-18</b> – Números de estabelecimentos – Educação Infantil nos municípios do Litoral Sul do ES	736/1134
<b>Tabela II.5.3.8.2-19</b> – Números de estabelecimentos – Ensino Fundamental no Litoral Sul do ES	738/1134
<b>Tabela II.5.3.8.2-20</b> – Números de estabelecimentos – Ensino Médio nos municípios do Litoral Sul do ES	741/1134
<b>Tabela II.5.3.14.1-1</b> – Embarcações motorizadas e pescadores registrados no Estado do Espírito Santo	947/1134
<b>Tabela II.5.3.14.1-2</b> – Volume de pesca mensal da Cooperativa Mista de pesca de Vila Velha – 2002/2003	967/1134
<b>Tabela II.5.3.14.3-1</b> – Pesca Marítima, por espécie e por mês, em kg (2000)	1000/1134
<b>Tabela II.5.3.14.3-2</b> – Pesca interior, por espécie e por mês, em kg (2000)	1002/1134
<b>Tabela II.5.3.14.3-3</b> – Produção registrada pela Cooperativa de Macaé	1006/1134
<b>Tabela II.5.3.15-1</b> – Censo Indígena 2001 – principais aldeias indígenas no Espírito Santo	1045/1134
<b>Tabela II.5.3.16-1</b> – Sítios Arqueológicos – Vitória e Serra	1081/1134
<b>Tabela II.5.3.16-2</b> – Sítios Arqueológicos – Litoral Norte ES	1082/1134
<b>Tabela II.5.3.16-3</b> – Sítios Arqueológicos – Litoral Sul do ES	1082/1134
<b>Tabela II.5.3.16-4</b> – Bens Tombados – Vitória e Serra	1082/1134
<b>Tabela II.5.3.16-5</b> – Bens Naturais Tombados no município de Serra, Vila Velha e Vitória	1083/1134
<b>Tabela II.5.4.1-1</b> – Matriz de Interação	1086/1134
<b>Tabela II.5.4.3-1</b> – Esquema de cores para a classificação em ordem crescente da sensibilidade ambiental costeira	1126/1134
<b>Tabela II.5.4.3-2</b> – Relação dos ícones utilizados com seus respectivos significados	1127/1134
<b>Tabela II.5.4.3-3</b> – Relação dos ícones e hachurias utilizadas com os seus significados	1130/1134
<b>Tabela II.6.1.1.2-1</b> - Resumo dos dados de entrada do Parallel Ocean Climate Model (POCM).	13/274
<b>Tabela II.6.1.1.3-1</b> – Diagrama de ocorrência conjunta de intensidade e direção do vento para o ano de 1992, na Bacia do Espírito Santo	42/274
<b>Tabela II.6.1.1.3-2</b> - Coordenadas (SAD 69) do ponto de risco que representa o FPSO Capixaba, localizado na Bacia do Espírito Santo.	43/274
<b>Tabela II.6.1.1.3-3</b> - Tipo de óleo utilizado nas simulações.	44/274
<b>Tabela II.6.1.1.3-4</b> - Características do óleo tipo Maastrichtiano.	44/274
<b>Tabela II.6.1.1.3-5</b> - Cenários considerados nas simulações probabilísticas de derrames do óleo para o FPSO Capixaba.	45/274



<b>TABELA</b>	<b>PÁG.</b>
<b>Tabela II.6.1.1.4-1</b> - Extensão da linha de costa com probabilidade de ser atingida pelo derrame de óleo para o FPSO Capixaba, simulados em condições de inverno e verão.	77/274
<b>Tabela II.6.1.1.4-2</b> - Resumo dos resultados da modelagem probabilística de pior caso ocorrendo durante os meses de inverno (junho a agosto) e verão (janiero a março) para o FPSO Capixaba.	78/274
<b>Tabela II.6.1.1.4-3</b> - Resumo dos cenários determinísticos críticos de inverno e de verão para o FPSO Capixaba.	78/274
<b>Tabela II.6.1.2.3-1</b> – Características do óleo do tipo MAASTRICHITIANO	98/274
<b>Tabela II.6.1.2.4-1</b> – Perfis de densidade ( $\text{kg/m}^3$ ) na região da FPSO Capixaba	100/274
<b>Tabela II.6.1.2.4-2</b> – Informações sobre o descarte de água de produção utilizadas para a modelagem da pluma da FPSO Capixaba.	101/274
<b>Tabela II.6.1.2.4-3</b> – Resultados da modelagem do campo próximo na FPSO Capixaba para o verão	102/274
<b>Tabela II.6.1.2.4-4</b> – Resultados da modelagem do campo próximo na FPSO Capixaba para o inverno	102/274
<b>Tabela II.6.1.2.4-5</b> – Distâncias relativas ao ponto de lançamento e respectivas diluições	103/274
<b>Tabela II.6.1.2.5-1</b> – Diagrama de ocorrência conjunta de intensidade e direção do vento para o ano de 1992, na Bacia de Campos	107/274
<b>Tabela II.6.1.2.5-2</b> - Diagrama de ocorrência conjunta de intensidade e direção do vento para o ano de 1992, na Bacia do Espírito Santo	109/274
<b>Tabela II.6.1.2.5-3</b> – Cenários considerados nas simulações probabilísticas do óleo presente na água produzida na FPSO Capixaba	111/274
<b>Tabela II.6.2.2.1-1</b> – Mostra o tempo de repouso necessário após a agitação e a altura para a realização da pipetagem de cada fração	138/274
<b>Tabela II.6.2.2.1-2</b> – Valores utilizados no cálculo da velocidade resultante (m/s)	139/274
<b>Tabela II.6.2.2.1-3</b> – Valores estimados da área afetada pela ressuspensão dos sedimentos pela ação de lançamento de dutos ainda não instalados	140/274
<b>Tabela II.6.2.2.1-4</b> – Valores estimados do volume de sedimentos ressuspenso pela ação de lançamento de dutos	140/274
<b>Tabela II.6.2.2.1-5</b> – Produtos transportados e formas de acondicionamento	152/274
<b>Tabela II.6.2.2.1-6</b> – Tipo de Acidente versus Número de Ocorrências, considerando “Outras Unidades”	180/274
<b>Tabela II.6.2.2.1-7</b> – Número de Ocorrências por Modo de Operação	181/274
<b>Tabela II.6.2.2.1-8</b> – Tipo de Vazamento versus Dimensão do Vazamento, Número de Acidentes/Incidentes com Vazamento – Outras unidades	182/274

<b>TABELA</b>	<b>PÁG.</b>
<b><i>Tabela II.6.1.2.1-9 – Distâncias relativas ao ponto de lançamento e respectivas diluições</i></b>	190/274
<b><i>Tabela II.6.2.2.2.-1 – Unidades de lançamento a serem utilizadas no Projeto Golfinho</i></b>	206/274
<b><i>Tabela II.6.2.2.2-2 – Estimativa de postos de trabalho na Implantação</i></b>	217/274
<b><i>Tabela II.6.2.2.2-3 – Estimativa de postos de trabalho na Produção</i></b>	218/274
<b><i>Tabela II.6.2.2.2-4 – Total de postos de trabalho por fase do projeto</i></b>	218/274
<b><i>Tabela II.6.2.2.2-5 – Investimentos e impostos previstos no Campo de Golfinho</i></b>	223/274
<b><i>Tabela II.6.2.2.2-6 – Custos operacionais previstos no Campo de Golfinho</i></b>	224/274
<b><i>Tabela II.6.2.2.2-7 - Estatística de acidentes em plataformas da Petrobras no ano de 2002</i></b>	227/274
<b><i>Tabela II.6.2.2.2-8 - Volumes financeiros gerados como tributos pelo empreendimento Golfinho</i></b>	236/274
<b><i>Tabela II.6.2.2.2-9 - Mão-de-obra em terra atribuída ao empreendimento Golfinho na Implantação</i></b>	241/274
<b><i>Tabela II.6.2.2.2-10 – Produção mensal de gás natural no Brasi (em 1.000 m<sup>3</sup>)</i></b>	263/274
<b><i>Tabela II.6.2.2.2-11 – Produção de gás natural no estado do Espírito Santo (em 1.000 m<sup>3</sup>)</i></b>	264/274
<b><i>Tabela II.7.2.1.5-1 – Cronograma do Programa de Monitoramento Ambiental da atividade de produção de hidrocarbonetos no Campo de Golfinho.</i></b>	33/140
<b><i>Tabela II.7.2.2.3.6-1 – Resíduos a serem gerados na unidade FPSO Capixaba e formas de tratamento e disposição</i></b>	75/140
<b><i>Tabela II.7.6.10-1 - Etapas de desativação contendo as previsões financeiras e físicas.</i></b>	139/140